

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1998



ÍNDICE

Apresentação

1. Programa: Fiscalização do Exercício Profissional
 - 1.1. Projeto COFISSET
 - 1.2. Projeto Formação Profissional

2. Programa Divulgação e Imprensa

3. Programa Defesa das Políticas Públicas
 - 3.1. Previdência Social
 - 3.2. Assistência Social
 - 3.3. Saúde
 - 3.4. Defesa dos Direitos – Criança e Adolescente

4. Programa: Articulação com Entidades e Relações Internacionais

5. Programa Gestão Administrativa e Financeira

6. Síntese das Atividades Gerais de Representação e Organização da Categoria de Assistentes Sociais

7. Avaliação

Apresentação

O presente relatório consubstancia as realizações do Conselho Federal de Serviço Social no decorrer do ano de 1998, balizadas nos compromissos assumidos pela gestão 96/99.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no sentido da consolidação do projeto ético político profissional, e cumprindo deliberações dos 26º e 27º Encontros Nacionais CFESS/CRESS, bem como as conclusões do 9º Congresso de Assistentes Sociais, o CFESS orientou suas ações pelas seguintes prioridades:

- ✓ Defesa das políticas públicas e da democracia;
- ✓ Investimento e qualificação da participação do conjunto nos Conselhos de Políticas e de Direitos, com ênfase na Seguridade Social e defesa dos direitos da criança e do adolescente;
- ✓ Consolidação da Política Nacional de Fiscalização, e divulgação e observância do Código de Ética Profissional;
- ✓ Articulação com entidades do Serviço Social para a realização de ações conjuntas, visando ao fortalecimento da profissão;
- ✓ Articulação com entidades da sociedade civil para apoio e encaminhamento das lutas em favor da democracia e cidadania;
- ✓ Investimento na formação e capacitação profissional;
- ✓ Realização do 9º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais;
- ✓ Intensificação de articulações junto às entidades de Serviço Social no âmbito internacional, destacando-se o trabalho de representação no MERCOSUL e a participação na Federação Internacional de Trabalhadores Sociais – FITS;
- ✓ Revisão e adequação do conjunto de instrumentos normativos em face do advento de nova legislação;
- ✓ Encaminhamento do processo eleitoral do conjunto CFESS/CRESS;

- ✓ Gerenciamento administrativo e financeiro;
- ✓ Consecução da política de divulgação e comunicação.

1. PROGRAMA FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL E OBSERVÂNCIA DO CÓDIGO DE ÉTICA

1.1. Projeto COFISSET

O plano de ação desse Projeto para 1998 buscou dar continuidade ao trabalho realizado em 1997, bem como contemplar as deliberações do 26º Encontro Nacional CFESS/CRESS (Belém/97), quanto ao desenvolvimento e a efetiva implantação da política nacional de fiscalização, e a divulgação e observância do código de ética profissional.

Atividades Programadas

As ações dividiram-se em quatro eixos:

1. Implementação da Política Nacional de Fiscalização (PNF)
2. Divulgação e publicização da profissão
3. Observância do Código de Ética Profissional
4. Demandas específicas

Para cumprir os seguintes objetivos gerais:

- ✓ Dar continuidade à execução da PNF;
- ✓ Investir na publicização e valorização da Profissão;
- ✓ Prestar orientação e informações sobre a fiscalização e ética profissional, mediante as demandas de Conselhos Regionais e outras entidades;
- ✓ Apreciar e julgar processos recursais.

Atividades Realizadas

Quanto à Política Nacional de Fiscalização

- ✓ Levantamento de pesquisas sobre mercado de trabalho e cotidiano profissional junto aos Regionais:

Por ocasião do 9º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais promoveu-se a discussão sobre mercado de trabalho do assistente social, socializando resultados de pesquisas realizadas sobre o tema. Para tanto, fez-se um prévio levantamento dos regionais que estão trabalhando com dados sobre mercado de trabalho, o qual abrangeu 12 CRESS. Ao final foi possível socializar dados sobre o assunto do âmbito de 05 regionais – envolvendo os Estados de Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

- ✓ Implantação do Cadastro Nacional Unificado –SISCAFW – Capacitação de Pessoal/ manutenção do sistema.

Desenvolvimento do Projeto de Implantação do Sistema de Controle administrativo e financeiro: SISCAFW com a realização de 02 eventos de treinamento dos funcionários dos Conselhos Regionais, envolvendo 35 pessoas de todos os estados da Federação, com a equipe de instrutores da Empresa Implanta. Os eventos em questão ocorreram na sede do Conselho Federal, nos meses de junho e agosto de 1998, durante três dias, com resultados importantes para a padronização do Cadastro Nacional Unificado.

- ✓ Encontros Regionais de Capacitação de Comissões de Fiscalização para execução da PNF

Realizados 07 encontros de capacitação, envolvendo Conselheiros do CFESS, Agentes fiscais e conselheiros dos CRESS, num total aproximado de 210 participantes nos meses de março e abril, nas cidades de Aracaju, Curitiba, Cuiabá, Fortaleza, Belo Horizonte, Manaus e Belém. Tais eventos tiveram o apoio financeiro do CFESS, a partir do “Fundo de Capacitação do Regionais”.

- ✓ Aperfeiçoamento/Instituição de normas e instrumentais para consolidação da PNF

Estudo dos artigos 4º e 5º da Lei 8662/93, que tratam das competências e prerrogativas do Assistente Social. Produziu-se estudo técnico-interpretativo e parecer jurídico para subsidiar os regionais.

Revisão e aperfeiçoamento do capítulo da *Consolidação das Resoluções do CFESS*, que versa sobre a prevenção e orientação da fiscalização profissional.

Levantamento, estudo e compatibilização do conjunto de instrumentais básicos para o exercício da fiscalização profissional.

Elaboração de resolução que concentra o conjunto de normas sobre a fiscalização e institui formalmente a PNF e os seus instrumentais.

Produção de pareceres jurídicos para nortear a fiscalização profissional, com destaque para os pareceres sobre o serviço voluntário e a supervisão direta do estágio.

Elaboração de roteiro para avaliação parcial da PNF.

Realização de 05 Encontros Descentralizados de Fiscalização, os quais ensejaram a avaliação parcial da política, a discussão de resolução normatizadora, bem como a discussão dos instrumentais básicos da fiscalização. Tais encontros ocorreram no mês de setembro em São Paulo, São Luís, Campo Grande, Porto Alegre e Manaus, envolvendo cerca de 250 participantes.

Quanto à Divulgação e Publicização da Profissão

- ✓ Reprodução de transparências sobre a PNF, as quais foram remetidas aos regionais para suporte ao trabalho das COFIS.
- ✓ Criação de out-door para o dia do Assistente Social.
- ✓ Produção de adesivo sobre o Serviço Social na Saúde.

Quanto à Observância do Código de Ética Profissional

- ✓ Assessoria às comissões de ética e de instrução dos CRESS quanto a encaminhamentos de questões éticas.
- ✓ Processos: Julgamento de 04 recursos- processos éticos, oriundos da 4ª Região; 11ª Região, 7ª Região e 6ª Região.

Julgamento de recursos - processo disciplinar de suspensão do exercício profissional por débito num total de 05, oriundos da 19ª Região.

- ✓ Proposta em discussão de revisão parcial do Código Processual de Ética

Demandas Específicas

- ✓ Orientações Jurídicas e outras atinentes à fiscalização profissional, através de pareceres, manifestações, ofícios atendendo solicitações e prestando esclarecimentos necessários.
- ✓ Participação em eventos específicos relacionados à ética e à fiscalização.

1.2. Projeto de Formação Profissional

Atividades Programadas

I. Projeto de Capacitação Continuada

No ano de 1998, elegemos como prioridade a implementação do Projeto de Capacitação Continuada, através do Curso de Especialização em Serviço Social e Política Social, em parceria com a ABESS e o CEAD-UnB. O projeto chega em 1999 com cerca de 1000 inscritos, com os conteúdos definidos e os professores convidados a escrever os textos indicados e, em sua maioria contactados - sendo que o Módulo 1 já está totalmente redigido e aprovado pelos consultores, diga-se, em fase de diagramação e impressão-, e com uma política de tutoria delineada. Portanto, o Curso está pronto para iniciar em março. Para assegurar a situação atual, foram realizadas, entre março e dezembro, as seguintes atividades, acompanhadas pelos diferentes membros da Comissão de Formação Profissional do CFESS:

- ✓ Redação, aprovação e assinatura do Convênio pelas três partes envolvidas;
- ✓ Preparação da documentação do Curso, em seus três formatos, para tramitação e aprovação pelos Órgãos Colegiados superiores da UnB, tendo em vista o reconhecimento do Curso junto ao Ministério da Educação;
- ✓ Preparação do Orçamento do Curso e definição da taxa de inscrição;

- ✓ Montagem da Secretaria do Curso no CEAD-UnB, e viabilização das condições iniciais de seu funcionamento, com adiantamento de parte do orçamento pelo CFESS, a ser ressarcido no período das inscrições;
- ✓ Reuniões da equipe técnica do CFESS e da ABESS, em São Paulo, nos dias 03 e 04 de abril e 19 de maio;
- ✓ Três Reuniões com os Consultores Marilda lamamoto e Potyara Pereira e a Coordenação do Curso para definição dos conteúdos, ementas das disciplinas e conteudistas, bem como para revisão dos textos (Brasília);
- ✓ Preparação, com o apoio da Comissão de Divulgação e Imprensa, de folder e cartaz para o lançamento do Curso no 9º CBAS;
- ✓ Lançamento do Curso no 9º CBAS, com distribuição do folder e de cartazes no grande plenário;
- ✓ Monitoramento do processo de inscrição dos assistentes sociais até o primeiro prazo (31 de outubro);
- ✓ Decisão de adiar o início do Curso para início de março e a data de inscrição para 27 de fevereiro, tendo em vista ampliar o número de inscritos;
- ✓ Preparação do Manual do Estudante, a ser enviado em final de fevereiro de 1999 a todos os alunos;
- ✓ Negociação e definição junto ao CEAD da forma de repasse dos recursos pelo CFESS, para viabilização mês a mês do convênio;
- ✓ Definição e solicitação dos textos aos conteudistas, com fechamento do módulo 1.
- ✓ Definição da Política de Tutoria do Curso.

II. Organização/Capacitação da Comissão

Foram realizadas 05 reuniões da Comissão de formação Profissional, inseridas no Pleno do CFESS (Brasília)

III. Acompanhamento de Questões Relativas à Formação Profissional

Participação no Encontro da Região Leste da ABESS, preparatório para a Convenção Nacional, Rio de Janeiro, outubro de 1998.

Participação de uma Conselheira no *VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social* (ENPESS), de 07 a 09 de dezembro de 1998, na Universidade de Brasília (DF).

Participação de três Conselheiras na Convenção da ABESS, entre os dias 09 e 11 de dezembro de 1998, na Universidade de Brasília (DF), quando foram extintos a ABESS e o CEDEPSS, e criada a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), sendo eleita a primeira diretoria da nova entidade.

Palestra sobre "*Movimento Estudantil e Organização Política*" no Encontro Regional de Estudantes (ERESS), em João Pessoa/PB, abril de 1998.

Palestra sobre "*Movimento Estudantil e Organização Política*", no Encontro Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESS), em Maceió/AL, agosto de 1998.

Saudação ao *Seminário Nacional de Formação Profissional e Movimento Estudantil*, organizado pela ENESSO – Rio de Janeiro, novembro de 1998.

IV. Formação Profissional e Mercosul

Aqui, a Comissão tem uma interface com a Comissão de Relações Internacionais, já que dois membros desta acompanham o trabalho do Mercosul. Por outro lado, o debate sobre a formação profissional tem também uma dinâmica internacional. Desse modo, foram planejadas e realizadas as seguintes atividades:

- ✓ Participação em dois Encontros do Comitê Mercosul de Organizações Profissionais de Serviço Social, o que inclui o plenário do Comitê e o acompanhamento do GT de Ética e Regulamentação: o primeiro, em maio, na cidade de Montevideo (Uruguai), quando o Brasil assume a Coordenação do Comitê; a segunda, em Florianópolis. Estas reuniões, além de produzirem posicionamentos públicos sobre a questão social, os direitos humanos e o neoliberalismo, bem como sobre a configuração e dinâmica do MERCOSUL e suas consequências para os profissionais, que estão disponíveis em nossa home page, vêm tratando basicamente de construir parâmetros comuns para a circulação dos profissionais na região. Dentro disso, insere-se a construção de um Código de Ética comum, sob a responsabilidade do referido GT. O próximo encontro está previsto para o final de maio de 1999, em Assunção (Paraguai), com a perspectiva de consolidar a participação desse país no Comitê.

- ✓ Participação *XVI Congreso Latinoamericano de Escuelas de Trabajo Social* - 9 a 13 de novembro, em Santiago (Chile) e, na mesma data, da Assembléia da Associação Latinoamericana de Escuelas de Trabajo Social, cujo Relatório está disponível no CFESS, em todos os CRESS e na home page do CFESS.

V. Atividades Previstas e Não Realizadas

Seminário Interno da Comissão, com o objetivo da capacitação acerca do conteúdo teórico do Projeto de Capacitação Continuada, em sua relação com o novo currículo. Essa proposta ficou inviabilizada em função da sobrecarga de trabalho dos membros da Comissão relacionada ao PCC e ao 9º CBAS, e pela necessidade de redução de custos no orçamento da Comissão.

Seminário Interno do CFESS, tendo em vista uma apresentação mais detalhada do conteúdo do Projeto de Capacitação Continuada para os Conselheiros. Essa atividade estava relacionada à anterior e ficou também inviabilizada. O conteúdo foi apresentado ao Conselho Pleno, que fez algumas sugestões, mas não num espaço especial, criado para esse fim.

2. PROGRAMA

Atividades Programadas

Área Administrativa

- ✓ Contratação de prestação de serviços na área de programação visual e de editoria jornalística;
- ✓ Contratação de prestação de serviços gráficos;
- ✓ Contratação da prestação de serviços na área de produção de vídeos;
- ✓ Contratação de assessoria de imprensa.

Participação em Eventos

- ✓ Semana do Assistente Social – maio de 1998;
- ✓ 9º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – Goiânia/GO, julho de 1998
- ✓ 27º Encontro Nacional CFESS/CRESS – Florianópolis/SC, outubro de 1998

Reuniões

- ✓ Reuniões ordinárias da Comissão por ocasião dos plenos do CFESS

Elaboração de Revistas, Jornais e outros – Política de Comunicação do CFESS

- ✓ Confecção de cartazes de interesse da categoria e em defesa das políticas públicas. Previsão de lançamento de um cartaz divulgando o segundo número da Revista Inscrita; cartaz e adesivo (papel e plástico) sobre o papel do Assistente Social na defesa do Sistema Único de Saúde;
- ✓ Preparação e lançamento de duas edições semestrais da Revista Inscrita, do Conselho Federal de Serviço Social, órgão informativo semestral, contendo artigos, resenhas e entrevistas relacionadas às frentes de intervenção do Conjunto CFESS/CRESS, polêmicas teórico-políticas e experiências profissionais. Maio e outubro de 1998;
- ✓ Edição do boletim do CFESS – “Notícias do Pleno”, a ser lançado após cada reunião de Conselho Pleno do CFESS;
- ✓ Investimento na publicização da produção teórico-política do Conjunto CFESS/CRESS e da categoria dos assistentes sociais. Previsão: desencadeamento do processo de organização dos Anais do 7º e 8º CBAS; sistematização em livros e/ou brochuras do texto produzidos pelo Conjunto CFESS/CRESS;
- ✓ Apoio à produção do vídeo sobre a história da Organização política da categoria para o 9º CBAS; e produção do primeiro vídeo da Série Políticas Públicas, na área da Criança e do Adolescente;
- ✓ Produção da Agenda do Assistente Social/1999 – agenda diária contendo dados de interesse da categoria (princípios do Código de Ética, trechos da Lei 8662/93, legislação social, entidades da sociedade civil, informações sobre o CFESS e os CRESS, dentre outros);
- ✓ Instalação de uma rede de informações do Conjunto CFESS/CRESS, tendo em vista a construção de uma base de dados comum. Mecanismos fundamentais: internet, e-mail, home page do CFESS, programa de cadastro unificado para o CFESS e todos os CRESS. Previsão: operacionalização ao longo de 1998.

Atividades Realizadas

Atividades Administrativas

- ✓ Contratação de prestação de serviços de 02 programadores visuais (PE, MG);
- ✓ Contratação de prestação de serviços gráficos (PE, RJ, SP e DF);
- ✓ Contratação de prestação de serviços de 01 equipe de produção de vídeos (RJ);
- ✓ Manutenção de contrato para prestação de serviços de instalação e capacitação para operacionalização do cadastro informatizado; acesso à internet com e-mail (endereço eletrônico) e aprimoramento da home page do CFESS (DF);
- ✓ Contratação de serviços jornalísticos: produção e editoria da Revista Inscrita (RJ) e assessoria de imprensa (DF).

Participação em eventos

- ✓ Lançamento nacional do vídeo "Todo Menino é um Rei", da Série Políticas Públicas – que contou com a participação das conselheiras da Comissão de Criança e Adolescente, e colaboração de membros do CONANDA e Fórum DCA – por ocasião dos eventos organizados pelos CRESS, em comemoração ao dia do Assistente Social – maio de 1998;
- ✓ Lançamento dos cartazes da Revista Inscrita n.º 2 e em defesa do Sistema Único de Saúde, durante o Painel de Saúde e Seguridade Social, este último com adesivos (plástico e papel), no 9º CBAS;
- ✓ Aplicação do outdoor comemorativo do dia 15 de maio – dia do assistente social – e convocatório do 9º CBAS, pelo CFESS em parceria com os CRESS, em maio de 1998;
- ✓ Apoio à realização do Vídeo "Rumo ao Século XXI", preparado para a abertura do 9º CBAS, e dos seguintes materiais audiovisuais para homenagens nesse mesmo evento: maio de 68, Trabalhadores Sem-Terra, ao escritor Luis Fernando Veríssimo, aos 10 Anos da Constituição de 1988, todos em power point; e mais uma cartaz em homenagem aos 50 Anos da Declaração dos Direitos Humanos;
- ✓ Acompanhamento e cobertura do 9º CBAS pelo assessor de imprensa do CFESS, e pela editora da Revista Inscrita;
- ✓ A Comissão de Divulgação e Imprensa do CFESS, no 27º Encontro Nacional CFESS/CRESS em outubro de 1998, em Florianópolis/SC: lançamento da Revista Inscrita n.º 3; lançamento da Agenda do Assistente Social de 1999; apresentação do Documento "Comunicação na Prática Política: Uma Nova Cultura no Conjunto CFESS/CRESS"; reimpressão do Cartaz sobre os 50 Anos da Declaração dos Direitos Humanos; acompanhamento do evento pelo assessor de imprensa do CFESS.

Reuniões

- ✓ Realização de 05 reuniões ordinárias do GT por ocasião dos plenos do CFESS (março – DF, maio – DF, julho – GO, outubro – SC e dezembro – DF).
- ✓ Reunião com o Conselho Consultivo da Revista Inscrita, com a presença da jornalista e editora, durante o 9º CBAS.

Elaboração de Jornais, Revistas e outros

- ✓ Reimpressão do cartaz sobre a Lei de Regulamentação da Profissão (originariamente produzido pelo CRESS 19ª Região). Local de impressão: Goiânia/GO;
- ✓ Produção de duas edições da Revista Inscrita (2 e 3), do Conselho Federal de Serviço Social. Local: RJ;
- ✓ Edição do boletim do CFESS – “Notícias do Pleno” e produção de 6 números (janeiro, abril, junho, agosto, outubro, dezembro). Local: DF;
- ✓ Reimpressão da nova edição gráfica do Código de Ética e da Lei 8.662/93. Local: RJ;
- ✓ Conclusão e lançamento de vídeos: “Todo Menino é um Rei”, Vídeo de Criança e Adolescente, primeiro da Série Políticas Públicas: filmagens de crianças em atividades sociais, creches, escola, rua, etc, e entrevistas com Conselheiros da Sociedade Civil no CONANDA e representantes do Forum Nacional DCA. Lançamento nacional: maio de 1998. Local: RJ e DF;
- ✓ Produção e lançamento da Agenda do Assistente Social/1999 em parceria com os CRESS. Local: MG e SP;
- ✓ Elaboração de marcador de livro, com mensagem de ano novo, a ser enviado para todos os parceiros.

Atividades Realizadas e não previstas

Reuniões

- ✓ Foram feitas aproximadamente 30 reuniões, entre março e dezembro, com os responsáveis pelos seguintes projetos: editoria e Conselho Editorial da Revista Inscrita, editoria do Notícias do Pleno, SISCAFW, programação de materiais audiovisuais e montagem de sala Multimídia no 9º CBAS, outdoor, cartazes e adesivos, equipe de

produção dos vídeos, equipe de produção da agenda e marcador de livros. Locais: RJ, DF, MG, SC e PE;

- ✓ Reunião com editora Cortez, visando o aprimoramento do sistema de distribuição da Revista Inscrita, através de agentes culturais em todo o país. Junho/98 Local: SP.

Elaboração de Jornais, Revistas e Outros

- ✓ Elaboração e produção de folder e cartaz do Curso de Especialização em Serviço Social e Política Social, um projeto realizado em parceria com a ABEPSS, e o CEAD-UNB. Local: PE;
- ✓ Apoio à edição do livro Manual dos Direitos da População: As Reformas Constitucionais e o Impacto nas Políticas Sociais, de autoria de José Prata de Araújo, enquanto uma recomendação da Comissão de Seguridade Social, aprovada pelo Conselho Pleno do CFESS.

3. PROGRAMA: DEFESA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Políticas de Seguridade Social

O CFESS, no início de 98, reordenou suas Comissões de trabalho, na intenção de uma maior racionalidade e eficácia, decidindo, naquela ocasião, pela constituição da Comissão de Seguridade Social. Ao longo do período, avaliou-se como bastante oportuna tal iniciativa, pois havendo entre nós a constante preocupação de tratar de forma articulada as três políticas de proteção - saúde, previdência e assistência social isto se tornou um exercício contínuo na comissão. Agregou-se a estas três áreas a Política da atenção à Criança e ao Adolescente, conforme o Estatuto deste segmento (ECA). Pensar estas políticas em conjunto e definir as intervenções no todo e em cada uma delas coloca-se como estratégico para fortalecer a luta e os esforços na direção da implementação do Sistema de Proteção Social, proposto na Constituição Brasileira de 88. Na verdade, temos sido, como categoria profissional, o único movimento de inserção prática que pensa e discute a Seguridade no Brasil.

O tratamento associado das três políticas, de pronto, colocou-nos frente a questões comuns: ausência de decisão política por parte do governo em garantir políticas públicas de qualidade, dotação orçamentária não compatível com a demanda posta a cada política, descon sideração dos fóruns de deliberação e controle legalmente instituídos: as conferências e os conselhos. Por

outro lado, reconhecemos que, para avançar na construção de um sistema de Seguridade e atenção aos direitos sociais no país, é essencial a articulação dos trabalhadores das políticas sociais e dos movimentos sociais que lutam por cidadania e direitos. Importa privilegiar alguns eventos e fóruns que tratem conjuntamente as três políticas de Proteção e os interesses e necessidades de segmentos da população, tais como criança e adolescente, idoso, pessoa portadora de deficiência. No âmbito do conjunto CFESS/CRESS, está mantida a proposta de realização do *II Encontro Nacional de Seguridade Social*, dando continuidade às discussões desenvolvidas no primeiro Encontro, ocorrido em 1997 na cidade de Belo Horizonte / MG, encontro este que foi fundamental para a iniciativa de instalar no CFESS e nos CRESS esta Comissão.

As preocupações e atividades da Comissão de Seguridade Social confluíram para três eixos:

- ✓ continuidade das estratégias de defesa e implementação das políticas sociais públicas;
- ✓ exercício do controle social efetivo e qualificado pelos assistentes sociais, e por segmentos da sociedade civil, via Conselhos e Conferências de Políticas;
- ✓ investimento na qualificação teórico-técnica e política dos Assistentes Sociais do campo das políticas da Seguridade e defesa do espaço profissional.

Atuamos na concretização destes eixos mediante ações conjuntas CFESS e CRESS, bem como na forma de orientações e apoio por parte do CFESS aos regionais.

O controle social no âmbito das políticas tem sido por nós priorizado como área de intervenção, dada a necessidade de democratização das relações Estado e sociedade no Brasil, e de se ter políticas voltadas para os interesses públicos. Desta forma, a participação e o assento formal do CFESS como representação dos trabalhadores no Conselho Nacional de Saúde (CNS), no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), têm sido de grande relevância. Nestes Conselhos, temos sido protagonistas importantes, tidos muitas vezes, como referência para outras representações, sejam de governo ou da sociedade.

A presença nestes Conselhos implicou em desdobramentos regulares e intensos: socialização para todos os regionais das discussões ocorridas, das decisões e encaminhamentos traçados na instância federal, repasse ágil de informações, desencadeamento das ações articuladas e combinadas sempre que necessário. Tem representado, também, em muitos momentos, um trabalho de intensa articulação com entidades parceiras na defesa da democracia e dos direitos sociais. Desta forma, temos fortalecido posições coletivas e legítimas pressões junto às autoridades de governo em favor das políticas públicas.

A experiência nos Conselhos paritários e deliberativos desencadeou novas frentes de trabalho que buscamos assumir em parceria com outras organizações:

- ✓ Capacitação de conselheiros, de forma que se tenha, cada vez mais, presença efetiva e representações qualificadas nestes Conselhos;
- ✓ Constituição ou fortalecimento de fóruns aglutinadores de diferentes segmentos e entidades da sociedade em função das políticas públicas.

Um dado por demais importante da conjuntura nacional mobilizou nossa entidade e permanece centro de atenção prioritária - a Reforma do Estado promovida pelo governo FHC, acelerando a implementação do projeto neoliberal no país. O arcabouço instituído na CF 88 para a Seguridade Social cai por terra neste modelo, exigindo o fortalecimento de movimentos de resistência e a capacitação para o seu enfrentamento.

O governo andou rápido em 98 no terreno das políticas sociais. Promulgou em maio a Lei das Organizações Sociais, entidades de direito privado, que, mediante contrato de gestão, desenvolverão ações nas áreas de saúde, pesquisa científica, ensino e outras, antes executadas por instituições públicas. Apresentou ao Congresso, em julho, o PL 4690, qualificando Organizações da sociedade civil de caráter público, que estabelecerão Termo de Parceria com o Poder Público para execução de 13 tipos de atividades, dentre elas: educação, assistência social e também saúde. O CFESS deteve-se a estudar tais iniciativas, com a presença de alguns especialistas convidados, e ainda em fóruns no Núcleo de Seguridade da PUC /SP e com representação da ABONG. As discussões indicaram o envio de comunicações a parlamentares do Congresso, especialmente aos membros da Comissão de Seguridade da Câmara do deputados, explicitando nossas preocupações e algumas propostas de emendas que possam assegurar o cumprimento de diretrizes e princípios estabelecidos na LOAS, por exemplo. Este PL deverá estar em pauta no início da legislatura no presente exercício, o que vai requerer a mobilização do CFESS e demais organizações comprometidas com as políticas sociais. Com relação à Lei das Organizações Sociais (Lei 9637/98), o CFESS contribuiu nas discussões ocorridas no Conselho Nacional de Saúde, apoiando o parecer técnico da comissão que procedeu à análise e se manifestou contrária à idéia no campo da saúde, por ferir preceitos básicos do SUS.

Dedicamos atenção especial à área da Seguridade Social no 9º CBAS, que resultou numa sessão temática própria e respondeu a interesse de grande número de congressistas, tendo sido apresentadas comunicações para a sessão.

Apoiamos a publicação do livro *Direitos Sociais no Brasil*, de José Prata Araújo - integrante do Movimento Mineiro -, na forma de patrocínio de 150 exemplares que foram distribuídos a todos os CRESS e Delegacias de Estado.

Para detalhamento das ações no exercício de 1998, apontamos a seguir atividade programadas e realizadas em cada uma das políticas.

3.1. Previdência

Atividades Programadas

- ✓ Articulação com a Divisão Nacional de Serviço Social do INSS para acompanhamento da situação da profissão na previdência e para dimensionar as dificuldades, face ao reduzido quadro de assistentes sociais e traçar medidas em conjunto;
- ✓ Gestões junto à direção do INSS, ao Ministério da Previdência e Assistência Social e ao MARE, com vistas à admissão de assistentes sociais, interpretando a necessidade deste profissional, o seu papel e a demanda dos cidadãos que requerem os benefícios e serviços previdenciários;
- ✓ Defesa do espaço profissional do Serviço Social, face à iniciativa da instituição de reestruturação de cargos;
- ✓ Apoio do conjunto CFESS/CRESS às equipes do Serviço Social do INSS na implementação e consolidação do paradigma teórico-metodológico firmado nacionalmente, no início dos anos 90, dada a consonância com os princípios éticos da profissão e o seu projeto político;
- ✓ Acompanhamento dos procedimentos adotados no âmbito do INSS em relação ao benefício assistencial _ Benefício de prestação Continuada (BPC), em especial o processo de revisão;
- ✓ Levantamento de informações e dados sobre a situação do Serviço Social na Reabilitação profissional, de forma a defender a permanência do Assistente social na equipe interdisciplinar deste setor;
- ✓ Divulgação da posição crítica do conjunto CFESS/CRESS quanto à reforma da Previdência desencadeada pelo governo e inserção nos movimentos de resistência e oposição à reforma;
- ✓ Ampliação das discussões sobre a Previdência no Brasil junto à categoria e com organizações da sociedade, traçando ou apoiando estratégias de defesa da Previdência pública;
- ✓ Apoio aos CRESS nos eventos sobre Previdência;

- ✓ Comunicação ágil e regular com os CRESS, no sentido de repassar notícias e socializar posições sobre a Previdência;
- ✓ Socialização de produções teórico- políticas e técnicas sobre previdência social e seguridade.

Atividades Realizadas

- ✓ Durante todo o exercício, o CFESS manteve entendimentos contínuos e participou de reuniões com a Divisão nacional de Serviço Social, tendo como principal interlocutora a assistente social Maria Lucia Lopes, chefe daquela Divisão. A entidade nacional da categoria disponibilizou-se a ser acionada a qualquer momento em apoio às iniciativas da Divisão, na defesa do pleno exercício e da preservação do Serviço Social na instituição previdenciária. A articulação do CFESS com a equipe da Divisão priorizou as seguintes questões:

I- a deficiência do quantitativo de assistentes sociais no quadro do INSS, contrapondo-se à crescente demanda para o setor de Serviço Social, que, para corresponder às necessidades dos usuários, desencadeou novos projetos como o dirigido ao contribuinte individual e outro ao trabalhador rural;

II- as iniciativas do governo quanto à nova estrutura do órgão, havendo intenção de extinção dos Serviços previdenciários, entre os quais está o Serviço Social
- Orientação aos Regionais no sentido de estabelecerem entendimentos continuados com as Seções de Serviço Social do INSS nos estados, mantendo-se mobilizados em função das graves questões acima citadas;

- ✓ Algumas propostas estiveram em pauta para aumento do quadro de assistentes sociais numa conjuntura adversa, em que o governo a todo momento declarava a disposição de restringir concursos públicos. As iniciativas para aproveitamento de profissionais selecionados em concursos anteriormente realizados, e de estímulo à transferência de outros órgãos federais ou foram coibidas ou pouco significativas para alterar o quadro;
- ✓ Um texto de análise intitulado "*O Serviço Social na Previdência - Avanços e Riscos Atuais*" - elaborado pela Comissão de Seguridade, foi distribuído aos Regionais e disponibilizado na homepage do CFESS, na intenção de subsidiar discussões;

- ✓ Durante todo o exercício foram veiculadas, com regularidade, matérias sobre a Previdência e sobre o Serviço Social no INSS no boletim do CFESS - *Notícias do Pleno* -, de modo a manter a categoria e organizações da sociedade informadas e mobilizadas face às propostas governamentais;
- ✓ trabalho em grupo durante o 27º- Encontro Nacional CFESS/CRESS, ocorrido em Florianópolis, pautou o tema *Serviço Social na Previdência*, na discussão sobre as frentes de políticas públicas e novas demandas. No mesmo Encontro, a Comissão de Seguridade do CFESS discutiu o assunto com as Assistentes sociais do INSS presentes àquele evento. Os debates indicaram alguns encaminhamentos e aprovaram a iniciativa do CFESS de solicitar audiência com a presidência do INSS;
- ✓ A audiência solicitada realizou-se no mês de novembro, não com o presidente, mas com o diretor do Seguro Social que declarou reconhecer a importância da ação do Serviço Social no órgão previdenciário e o seu empenho junto à presidência e ao Ministério, para que a reestruturação em discussão preserve o setor de Serviços previdenciários, que abrange o Serviço Social, a Reabilitação profissional e a Perícia médica. A possibilidade de admissão de novos profissionais foi negada, em decorrência de medidas intensificadas para cortes de despesas. Não foi percebida ao nível desta instância qualquer oposição à manutenção do Serviço Social, confirmando-se a percepção de que as mudanças na formatação das políticas da Seguridade e nas instituições são comandadas por instâncias superiores da hierarquia - Ministérios, em especial o MARE, Gabinete civil, as quais sujeitam as direções intermediárias às suas determinações;
- ✓ A apresentação da Medida Provisória 1729 ao Congresso nacional, no início de dezembro/98, desencadeou intenso e rápido processo de mobilização do conjunto CFESS/CRESS em todo o país numa ação articulada com a Divisão Nacional e as Seções de Serviço Social do INSS. Tratou-se de evitar a revogação do art 88 da Lei 8213/91, exatamente aquele que designa os Serviços Previdenciários; com tal revogação estaria extinto o Serviço Social no INSS.

O Governo embutiou na MP que disciplinava a caracterização de entidades filantrópicas, itens para revogação de vários artigos na lei da Previdência, o que, se aprovado, significaria uma mini-reforma desta política.

Em três dias, foram contactados vários parlamentares nos estados e em Brasília, discutindo-se o teor amplo da MP, pleiteando-se a não aprovação das propostas do Executivo. Uma Comissão com diretores do CFESS e equipe da Divisão de Serviço Social do INSS percorreu

os gabinetes de vários parlamentares, interpretando o papel e a ação da profissão, sendo distribuído, na ocasião, um texto com informação e argumentações quanto à necessidade deste Serviço, que responde a demandas dos usuários da previdência. O resultado de um amplo movimento de rejeição à MP foi um saldo de 72 emendas, que no entanto, deixaram de ser discutidas, já que governo e oposição negociaram acordo, restringindo as mudanças elencadas na MP a três áreas que vieram compor a Lei 9732, entre elas a normatização da filantropia.

A atenção do CFESS à área da Previdência continua no rol de prioridades, pois prosseguem as propostas na cúpula do governo para reestruturação do INSS, com fortes impactos para o Serviço Social. O órgão previdenciário está caracterizado como Agência Executiva no modelo da Reforma do Estado do governo FHC, exigindo uma ampla reflexão sobre os efeitos do processo em curso.

3.2. Assistência Social

As atividades programadas e realizadas em 1998 na área de Assistência Social intentaram dar continuidade ao trabalho, no que tange ao acompanhamento da Política de Assistência Social, com ênfase na participação qualificada da sociedade civil, em especial do conjunto CFESS/CRESS, consolidando, para tanto, nosso papel de socializador de informações e alimentador do debate.

Atividades Programadas

- ✓ Participação em reuniões plenárias do Conselho Nacional de Assistência Social, como membro titular e posteriormente como observador;
- ✓ Coordenador da Comissão de Normas do CNAS;
- ✓ Mobilização e participação no processo eleitoral para os membros da sociedade civil do CNAS;
- ✓ Continuidade das discussões e apreciação da NOB e PNAS;
- ✓ Articulação e Assessoria junto aos CRESS;

- ✓ Participação em fóruns de articulação, debate e/ou capacitação;
- ✓ Realização ou apoio a eventos para capacitação de conselheiros, gestores e da categoria de assistentes sociais;
- ✓ Socialização e divulgação de informações e documentos sobre assistência social junto aos CRESS;
- ✓ Participação em reuniões CNAS/CONANDA e fóruns de debates sobre ECA e LOAS;
- ✓ Discussão com entidades da sociedade civil sobre a proposta de constituição do Fórum Nacional de Defesa da Assistência Social;
- ✓ Articulação com ABONG sobre proposta de edição de Boletim Nacional;
- ✓ Pesquisa sobre experiências positivas de implementação da LOAS nos municípios e estados.

Atividades Realizadas

- ✓ Participação e acompanhamento junto ao CNAS – nossa intervenção no CNAS se deu de duas maneiras: até maio na condição de membro titular, onde representamos o segmento dos trabalhadores; e, daí em diante, como observador. Nos cinco meses em que exercemos a titularidade no CNAS, além da presença em 05 reuniões plenárias, priorizamos duas tarefas: organização, normatização e articulação para as eleições do segmento da sociedade civil para o conselho – um longo processo de trabalho político, no sentido de mobilizar as entidades para eleição e de defender nosso direito à candidatura. Várias reuniões foram realizadas com entidades da sociedade civil membros do CNAS, incluindo o Ministério Público. Para defender nossa candidatura às eleições, diante do fracasso das negociações, movemos, juntamente com outras cinco entidades, uma representação judicial e um mandado de segurança. Ainda assim, não conseguimos concorrer à reeleição. Não obstante, participamos como eleitores, contribuindo para a representatividade do processo. Por outro lado, coordenando a Comissão de Normas do CNAS, dando continuidade à tarefa de construir um conjunto de normas para emissão de registros, certificados de filantropia e inscrição junto aos Conselhos Municipais, concernentes com o estabelecido na Lei Orgânica, fizemos levantamentos, estudos,

debates e reuniões que culminaram com a elaboração de uma proposta de resolução e outra de um decreto. Tais propostas trataram de definir o âmbito da assistência social através da explicitação do conceito de entidades de assistência social, bem como do estabelecimento de novos critérios para a emissão de registros e certificados de filantropia. Além disso, fizemos a rotineira análise e parecer dos processos em tramitação sobre o assunto. O CFESS compôs ainda o Grupo de Trabalho do CNAS para apreciação de Norma Operacional Básica – NOB. A partir de maio continuamos acompanhando as reuniões plenárias do CNAS, na condição de observador. Os resultados dessas reuniões foram socializados através de relatórios;

- ✓ Fóruns e Eventos – Coordenação de sessão temática no 9º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – Organização e coordenação de trabalho de grupo no 27º Encontro Nacional CFESS/CRESS. Apoio e participação como expositor em eventos de debate e capacitação, promovidos pelos regionais e outras entidades. Foram realizadas 06 reuniões da Comissão de assistência/seguridade social. No tocante à permanente socialização de informações, além de fazê-la por ocasião dos eventos, foram encaminhados aos regionais 10 relatórios/informes sobre o assunto.

Outras Atividades

- ✓ Investimento na constituição do Fórum Nacional de Assistência Social, promovendo-se discussões introdutórias no âmbito da categoria e de entidades, por ocasião do 9º CBAS e do 27º Encontro CFESS/CRESS. Articulações foram feitas com organizações parceiras, estabelecendo-se um núcleo desencadeador do Fórum composto por CFESS, ABONG, CNTSS, Federação das APAES e Fórum Mineiro da Assistência Social. Tal núcleo foi criado na oportunidade da Reunião ampliada do CNAS – realizada em outubro em Belém/PA. Iniciado levantamento de informações sobre funcionamento de fóruns de assistência social e experiências de implementação da LOAS no âmbito dos estados, através de formulários enviado aos regionais. Houve retorno parcial dos dados, sendo necessário retomar a questão. Discussões ocorreram com a ABONG, quanto à possibilidade de parceria para publicação de *Boletim Nacional da Assistência Social*, não tendo se viabilizado até então.

Atividades Realizadas e Não Previstas

Observatório da Assistência Social – Discussão com o Núcleo de Seguridade Social e Assistência da PUC/SP sobre o OBSAS, ocorrendo uma reunião em São Paulo no mês de agosto e uma mesa de debates com a Profª Aldaísa Sposati, durante o 27º Encontro CFESS/CRESS, em Florianópolis. Nestas discussões, foi proposto que o CFESS assuma a coordenação nacional do OBSAS, tendo o Núcleo de Seguridade como coordenador adjunto. Em razão da necessidade de engajamento dos CRESS, foi deliberado um prazo para estudo de possibilidades de cada regional, de forma a decidir a posterior posição do Conjunto CFESS/CRESS quanto à efetivação do OBSAS.

Projeto de Lei 4690/98 – Em função de projeto de lei apresentado ao Congresso pelo poder executivo, que dispõe e qualifica as organizações da sociedade civil de caráter público, estabelecendo o termo de parceria entre tais organizações e governo para a realização de 13 atividades, entre elas assistência social, o CFESS tomou as seguintes providências:

Realizou oficina para discussão do projeto em Brasília, com a participação de especialistas (Vicente Faleiros e Potyara Pereira), bem como assistentes sociais do governo do Distrito Federal. Participou de dois eventos a convite do Núcleo de Seguridade/PUC-SP, para aprofundar questões e propor emendas conjuntas ao projeto. Encaminhou a parlamentares e Comissões da Câmara texto, contendo as preocupações quanto à não observância da LOAS e propostas de emendas. Acompanhou a tramitação do Projeto e realizou contatos com parlamentares.

3.3. Saúde

Atividades Programadas

- ✓ Participação no Conselho Nacional de Saúde – reuniões plenárias e comissões;
- ✓ Participação na Plenária Nacional de Saúde;
- ✓ Participação no Fórum de Entidades Nacionais de Trabalhadores da Área de Saúde;
- ✓ Participação no Fórum dos Conselhos profissionais de fiscalização da área da saúde, denominado conselhinho;
- ✓ Apoio no Movimento SOS-SUS;

- ✓ Defesa da inserção da Assistente Social nas ações de saúde, consubstanciada na concepção de saúde a partir da implementação do SUS dentro do princípio de interdisciplinariedade;
- ✓ Participação do CFESS em Encontros, Seminários, Cursos sobre a Política de Saúde e sobre Serviço Social na Saúde;
- ✓ Apoio e ações articuladas às Comissões de saúde dos CRESS;
- ✓ Publicação de documentos, divulgação de textos.

Atividades Realizadas

- ✓ A atuação em fóruns e comissões nacionais de saúde efetivou-se através de:
- ✓ Participação em 10 reuniões do Forum das Entidades Nacionais de Trabalhadores da Área da Saúde, onde as principais discussões se deram em torno de: reestruturação do regimento interno do Conselho Nacional de Saúde; reapresentação dos trabalhadores no CNS; regimento interno do forum; pauta do CNS; preparação para o *Encontro Nacional de Conselheiros de Saúde*; preparação do 1º Boletim do Forum, o qual foi distribuído na plenária nacional de conselheiros;
- ✓ Participação em 09 plenárias do Conselho Nacional de Saúde, como suplente representante dos trabalhadores da área de saúde. As principais discussões no plenário do CNS foram: a reestruturação do regimento interno do CNS, haja vista que a composição anterior não contemplava 25% da representação dos trabalhadores da área da saúde. Com a nova composição, os trabalhadores conquistaram 08 vagas;
- ✓ Discussão sobre o financiamento estável para a saúde, haja vista que a própria CPMF não estava sendo utilizada em sua totalidade para a saúde, fim a que se destinou;
- ✓ Comissão intersetorial de recursos humanos, a partir da deliberação da 10ª Conferência Nacional de Saúde, que dispõe sobre a necessidade de criação de uma política de recursos humanos para a saúde. Tais discussões resultaram na realização de uma oficina de recursos humanos e num documento *Norma Operacional Básica – NOB-RH*, que será amplamente divulgado em nível nacional;

- ✓ Participação nos debates sobre a Lei das Organizações Sociais, os quais culminaram na criação de uma comissão do CNS e na elaboração de parecer contrário à criação das Organizações Sociais, por ferir preceitos fundamentais do SUS;
- ✓ Participação em 02 reuniões do fórum dos Conselhos Federais de Fiscalização da área da saúde (conselhinho), para discussões específicas e pauta do CNS; o CFESS, após avaliação, deliberou temporariamente pelo seu afastamento desse fórum, priorizando a discussão no fórum ampliado de trabalhadores;
- ✓ Defesa da inserção do Assistente Social nas ações de saúde, consubstanciada na concepção de saúde, a partir da implementação do SUS e do princípio da interdisciplinaridade. Buscou-se a efetivação dessa proposta através da aprovação pelo CNS da resolução 218 e de sua divulgação em todos os fóruns e debates sobre a política de saúde;
- ✓ Participação do CFESS no *Seminário Estadual sobre Saúde* em São Paulo, e em Campo Grande-MT, contribuindo com o debate sobre o Serviço Social na área da saúde;
- ✓ Participação do CFESS na oficina de recursos humanos, promovida pela comissão intersetorial de recursos humanos do CNS – para elaboração da *Norma Operacional Básica de Recursos Humanos NOB/RH*;
- ✓ Participação do CFESS no *II Encontro Nacional de Conselheiros de Saúde*, realizado no período de 02 a 04 de junho em Brasília-DF.

3.4. Defesa de Direitos – Criança e Adolescente

Atividades Programadas

Reuniões, Plenárias, Atos Políticos e Fóruns

- ✓ Participação como entidade-membro titular da sociedade civil no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente (CONANDA), em plenárias, comissões e grupos de trabalho;

- ✓ Participação como entidade-filiada e membro do Secretariado Nacional do Forum DCA, em reuniões, plenárias e assembléias;
- ✓ Participação no Forum de Erradicação do Trabalho Infantil, como entidade-membro;
- ✓ Participação no movimento da *Marcha Global Contra o Trabalho Infantil*, na condição de entidade-membro;
- ✓ Participação no projeto da instalação de uma Sessão no Brasil do *Tribunal Permanente dos Povos* (Itália).

Participação em Eventos

- ✓ Semana do Assistente Social – maio/1998;
- ✓ 9º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – Goiânia/GO, julho de 1998;
- ✓ 27º Encontro Nacional CFESS/CRESS – Florianópolis/SC, outubro de 1998;
- ✓ Workshop-Sudeste promovido pelo Forum Nacional DCA - Rio de Janeiro/ RJ, junho/1998;
- ✓ Plenárias Ampliadas Regionais e Encontro dos Conselhos Estaduais de Direitos das Criança e do Adolescente, organizados pelo CONANDA.

Edição de Cartazes, Vídeos, Folders e outros

- ✓ Produção e lançamento, em parceria com a Comissão de Divulgação e Imprensa do CFESS, de um vídeo sobre a política de direitos, primeiro da Série Políticas Públicas, com previsão de entrevistas de conselheiros do CONANDA e membros do Secretariado Nacional do Forum DCA.

Atividades Realizadas

Reuniões, Plenárias, Atos Políticos e Fóruns

- ✓ Participação em Assembléias do CONANDA, como membro titular na representação da sociedade civil. Brasília/DF;
- ✓ Participação nas Comissões: Políticas Públicas, Articulação e Conselhos Tutelares do Conanda, Brasília/DF;
- ✓ Participação em 05 reuniões do Secretariado Nacional do Forum DCA – com pautas administrativas (elaboração de projetos, contatos interinstitucionais – Unicef, Fundação

Ford, Cecria, etc -, mudança de sede, coordenação de funcionários, adoção de endereço eletrônico, criação de boletim informativo "*Rapidim*", etc) e político-organizativas das suas frentes de trabalho: monitoramento do orçamento, combate ao trabalho infantil, coordenação da Campanha Contra a Exploração e a Violência Sexual, campanha contra a redução da idade penal, acompanhamento do CONANDA , e em plenárias do Forum com a sociedade civil do CONANDA, a cada plenária deste último. Locais: DF e RJ;

- ✓ Participação em Atos da Marcha Global Contra o Trabalho Infantil. Locais: MS e DF.

Participação em Eventos

- ✓ Semana do Assistente Social, maio/1998. Participação na condição de conferencista;
- ✓ Lançamento Nacional do Vídeo "*Todo Menino é um Rei*";
- ✓ 9º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – , especialmente nas Sessões Temáticas "*Educação e Infância e Juventude*" , "*Seguridade Social*" e "*Família e Sociedade*" - Goiânia/GO, julho de 1998;
- ✓ 27º Encontro Nacional CFESS/CRESS – , com realização de trabalho de grupo da seguridade social - Florianópolis/SC, outubro de 1998;
- ✓ Workshop-Sudeste promovido pelo Forum Nacional DCA, com as temáticas "*Monitoramento do Orçamento*" e "*Redesenho do Forum DCA*" - Rio de Janeiro/ RJ, junho/1998;
- ✓ Plenárias Ampliadas Regionais, centradas na temática dos "*Conselhos Tutelares*"; e *IV Encontro dos Conselhos Estaduais de Direitos das Criança e do Adolescente*, organizado pelo CONANDA. Brasília/DF

Edição de Cartazes, Vídeos, Folders e outros

- ✓ Lançamento nacional do vídeo "*Todo Menino é um Rei*" sobre a política de direitos, o primeiro da Série Políticas Públicas, e também comemorativo dos Oito Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90), com entrevistas feitas a crianças, adolescentes e outros cidadãos sobre os direitos – liberdade, saúde, educação, profissionalização, alimentação, convivência familiar e comunitária, etc-, e a conselheiros do CONANDA e membros do Secretariado Nacional do Forum DCA sobre os desafios da implementação do ECA.

Apoio ao *5º Encontro Nacional Movimento Meninos de Rua*, realizado em novembro. Local: Brasília/DF.

Atividades Realizadas e Não Previstas

Reuniões, Plenárias, Atos Políticos e Fóruns

- ✓ Participação, enquanto integrante do Secretariado Nacional do Forum DCA, na mesa do ato de transmissão da Coordenação da *Campanha Contra a Exploração e a Violência Sexual* para o Forum Nacional DCA, com presença de várias entidades afins, parlamentares e outros. Junho/98 Local: DF;
- ✓ Participação, na condição de membro do Secretariado Nacional do Forum DCA, de reunião com os Deputados Federais e/ou seus assessores João Fassarela (PT-MG), Wagner (PC do B-BA) e Rita Camata (PSDB-ES), mais o INESC (Instituto de Estudos Sócio-Econômicos) e representante da Coordenação Nacional Marcha Global sobre projetos em tramitação no Congresso afetos à redução da idade penal e à regulamentação do trabalho do adolescente, em julho de 1998. Local: DF;
- ✓ Participação do lançamento da Revista *Parlamento* do Inesc – setembro/98. Local: DF.

Participação em Eventos

- ✓ Apoio financeiro à ida de crianças representantes do Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua à manifestação da Marcha Global em Florianópolis/SC;
- ✓ Participação do *Seminário Estratégias para o Combate à Prostituição e ao Trabalho Infantil* – Gravatá-PE (palestrante) – promovida pelo Ministério Público de Pernambuco;
- ✓ Participação do *Seminário de Capacitação de Conselheiros e Tutelares de Natal* – Rio Grande do Norte – (palestrante) – promovido pela Fundação Estadual da Criança e Adolescente;
- ✓ Participação do *Encontro de Assistentes Sociais da área de Criança e Adolescente de SP* – (palestrante), promovido CRESS 9ª Região;
- ✓ Participação do *Encontro de Capacitação de Conselheiros de Direitos e Tutelares* – Aracajú-SE – (palestrante), organizado pela Secretaria de Ação Social.

Edição de Cartazes, Vídeos, Folders e outros

- ✓ Convite à assessora jurídica do CFESS, Dra. Sylvia Terra, feito pelo Secretariado Nacional do Forum DCA para elaboração de um texto sobre a *Inimputabilidade Penal*, para fins de

publicação na Revista do Forum DCA, o qual foi produzido nos termos de um Parecer Jurídico e depois aprovado pelo Conselho Pleno do CFESS. Acha-se já disponibilizado na home page do CFESS.

4. PROGRAMA ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Conselho Federal de Serviço Social, em parceria com os Conselhos Regionais, deu prosseguimento às importantes frentes de articulação política com outras entidades representativas do Serviço Social e dos trabalhadores em geral no Brasil e também de âmbito internacional. Tal articulação visa, sobretudo, intensificar o processo de luta e defesa dos direitos de cidadania e de justiça social, bem como ampliar as conquistas da profissão.

É preciso detalhar algumas atividades fundamentais, no bojo de uma intensa agenda política, cuja repercussão revela-se de fundamental relevância para o fortalecimento do projeto ético-político do Serviço Social. De um lado, o CFESS investiu significativos esforços no processo de discussão, mobilização e proposição dos temas políticos-jurídicos afetos à regulamentação profissional das atividades laborais liberais, motivados principalmente pela investida do Governo Federal na flexibilização e desregulamentação dos direitos do profissional liberal. Ao todo, o CFESS participou de 06 reuniões gerais com os Conselhos Federais das demais profissões, no fórum político denominado "Conselhão". Paralelamente à discussão desta temática, o Conselhão e o CFESS (inclusive em todos os seus demais eventos e fóruns específicos), dedicaram-se ao debate e preparação das transformações advindas dos acordos formados pelo Mercosul, quanto ao "*Protocolo de Serviços*", das demais entidades de trabalhadores no Brasil e com adesão nos países do Cone Sul.

O fortalecimento da participação das entidades profissionais do Serviço Social no "*Comitê Mercosul de Organizações Profissionais de Serviço Social*" em outra frente de articulação produziu avanços significativos sobre esta questão, cuja repercussão está a ensejar novas legislações internacionais para a profissão, como o Código de Ética dos Assistentes Sociais dos países do Cone Sul e as diretrizes comuns para a formação profissional. Com o debate desencadeado, estamos mais perto de alcançar o livre trânsito dos profissionais dentre os países, com parâmetros comuns de trabalho e reconhecimento. Dentro disso, foram realizadas as seguintes atividades previstas pela Comissão:

- ✓ Participação em dois Encontros do Comitê Mercosul de Organizações Profissionais de Serviço Social, o que inclui o plenário do Comitê e o acompanhamento do GT de Ética e

Regulamentação: o primeiro, em maio, na cidade de Montevideo (Uruguai), quando o Brasil assume a Coordenação do Comitê, através da Conselheira Elaine Rossetti Behring, e se instala o Grupo de Trabalho de regulamentação e Ética, com dois representantes de cada país (no caso do Brasil, as conselheiras e especialistas em ética Mione Sales, Beatriz Paiva e Lúcia Barroco); a segunda, em Florianópolis, na qual os temas fundamentais foram: o *Plano de Trabalho do Comitê* para os próximos dois anos, o *Protocolo Marco para Circulação de Serviços* e suas consequências para a profissão e a *Declaração de Florianópolis*. Estas reuniões, que vêm acontecendo duas vezes ao ano desde 96, além de produzirem posicionamentos públicos sobre a questão social, os direitos humanos e o neoliberalismo, bem como sobre a configuração e dinâmica do MERCOSUL e suas consequências para os profissionais, que estão disponíveis em nossa home page, vêm tratando basicamente de construir parâmetros comuns para a circulação dos profissionais na região. Dentro disso, insere-se a construção de um Código de Ética comum, sob a responsabilidade do referido GT. O próximo encontro está previsto para o final de maio de 1999, em Assunção (Paraguai), com a perspectiva de consolidar a participação desse país no Comitê;

- ✓ Montagem de uma mala direta do Comitê Mercosul, que está disponível no CFESS;
- ✓ Entrevistas para o *Boletim da PUC-MG*, acerca das atividades do Comitê;
- ✓ Participação em reuniões promovidas pela Secretaria de Relações Internacionais do Ministério da Fazenda, para tratar da implementação do *Protocolo de Comércio do Mercosul*, firmado em dezembro/97, no que tange ao Comércio de Serviços Profissionais (março e junho – Brasília).
- ✓ Palestra proferida sobre '*Organização da Categoria e o Mercosul*' a convite dos CRESS – Cuiabá/MT, Porto Velho/RO, Rio de Janeiro/RJ, Maceió/AL – maio;
- ✓ Conferências sobre o tema "*Serviço Social no Mercosul*" nas Jornadas Nacionais do Uruguai (junho de 1998) e da Argentina (outubro de 1997), e no 9º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (julho de 1998);
- ✓ Participação XVI Congresso Latinoamericano de Escuelas de Trabajo Social - 09 a 13 de novembro, em Santiago (Chile) e, na mesma data, da Assembléia da Asociación Latinoamericana de Escuelas de Trabajo Social, cujo Relatório está disponível no CFESS, em todos os CRESS e na home page do CFESS.

A dedicação do CFESS ao processo, desde 1993, de articulação política dos Assistentes Sociais do Mercosul, levou o Conselho a intensificar a sua participação qualificada em outros fóruns internacionais, a exemplo da Federação Internacional dos Trabalhadores Sociais. A FITS (ISWS International Federation of Social Work", à qual nos filiamos desde 1995 e que congrega 68 entidades associadas de todo o mundo representativas dos trabalhadores de Serviço Social.

Com este compromisso, o CFESS investiu na presença do Brasil na Assembléia da *Confederação Internacional de Trabalhadores Sociais* em Jerusalém-Israel, nos dias 29 de junho a 05 de julho, evento que congregou a representação de 34 países credenciados como delegados para votação no processo eleitoral, que renovou inteiramente a entidade. Este investimento revelou-se bastante produtivo, uma vez que o Brasil, através da presidente do CFESS, Valdete de Barros Martins, se elegeu para o *Comitê Executivo da FITS*, como representante da América Latina e Caribe, com uma extensa agenda de trabalho que está para se cumprir, ao longo de seu mandato de dois anos, representando o Brasil na FITS. O relatório, detalhando o conteúdo do evento e os resultados alcançados, já foi enviado aos Regionais e encontra-se à disposição no CFESS.

5. PROGRAMA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A gestão administrativo-financeira do CFESS, ao longo de 1998, manteve como eixo de trabalho central o planejamento e o acompanhamento da dinâmica financeira e administrativa do Conselho Federal, conforme as propostas das Comissões, deliberadas em Conselho Pleno.

O relatório da Assessoria Contábil, referente à prestação de contas do CFESS, apresentado em anexo, contém com clareza todas as informações adicionais referentes à previsão e execução orçamentária deste exercício.

Para efetivação das ações empreendidas neste ano, algumas delas de grande vulto, como o 9º CBAS, o Conselho Federal contratou e conveniou vários serviços e assessores, inclusive objetivando encaminhar alguns projetos prioritários assumidos pelas comissões.

Em valores quantitativos, de acordo com a relação de serviços prestados no exercício de 1998, foram contratados ao todo 48 prestadores de serviço. Quanto aos contratos e convênios firmados em 1998, o CFESS totalizou 09 contratos e 03 convênios. Ainda podemos destacar 07 termos de empréstimos efetuados com entidades da categoria, na perspectiva do fortalecimento e apoio ao trabalho realizado pelos nossos parceiros.

Todavia, ao lado desta tarefa prioritária, foi necessário ainda enredar esforços extras, a exemplo da produção e do debate dos novos instrumentos normativos reguladores da estrutura do conjunto CFESS/CRESS, na medida em que a legislação dos Conselhos de Fiscalização, com o advento da Lei 9649, impôs modificações profundas, como se sabe.

Em sendo assim, a Comissão de Finanças, na condição de membro da Comissão de Legislação, contribuiu na definição da proposta sobre a nova sistemática de prestação de contas dos Regionais e do Federal, bem como no desenho da estrutura a ser inaugurada na próxima gestão, e as atribuições dos respectivos conselheiros, além do aperfeiçoamento e adequação dos demais instrumentos normativos do conjunto (Estatuto do Conjunto, Minuta dos Regimento dos Regionais, Consolidação das Resoluções e Código Eleitoral). Todos esses instrumentos reguladores do funcionamento dos Conselhos alcançou sua versão final com a aprovação no 27º Encontro CFESS/CRESS, em Florianópolis-SC, em outubro de 1998.

Dentro de sua nova forma, o Conselho Fiscal do CFESS, na qualidade de órgão fiscal, empreendeu a análise conclusiva dos balancetes mensais e prestação de contas de todos Conselhos Regionais e do CFESS, além de ampliar os dados relevantes refletidos na documentação contábil do CRESS e do CFESS, procurando assegurar a regularidade do exercício de contas.

Procedeu também à organização das condições e instrumentos necessários para o trabalho do órgão de fiscalização contábil, financeiro e administrativo do CFESS, criado pelo Estatuto do conjunto CFESS/CRESS (Resolução CFESS nº 376/98), denominada *Comissão Especial*, que tem como função *"avaliar e aprovar a prestação de contas do CFESS"*.

O acúmulo de experiência dos gestores do Conselho, em final de mandato, propiciou, também, um importante aperfeiçoamento dos processos de arrecadação financeira, com alternativas diversas, sobretudo no pagamento das anuidades pelos profissionais com descontos e parcelamentos ampliados (Res.373), conforme as decisões do 27º CFESS/CRESS.

Sobre as finanças, outro intento de relevância diz respeito à regulamentação e implementação dos procedimentos relativos ao cancelamento de inscrição, suspensão do exercício profissional, à homologação da política de combate à inadimplência, na forma de resoluções (n.º 350, 354 e 361 respectivamente), caucionando, com recursos normativos mais rigorosos e efetivos, o desempenho das funções dos Conselhos Regionais e do Federal, quanto à gestão administrativo-financeira.

Houve, ademais, o empenho em assegurar a publicização e oficialização dos critérios e os procedimentos relativos a obras, serviços, compras, alienação e locação para o conjunto CFESS/CRESS, pois, com as alterações legais empreendidas pelo Governo Federal e Congresso Nacional, tais medidas deixaram de ser regidas pela legislação oficial e normas do TCU.

Cabe salientar, também, o detalhamento e aperfeiçoamento dos ritos contábeis necessários ao cumprimento da deliberação apresentada pelo Federal, no 25º Encontro CFESS/CRESS em 1996, no que se refere ao compartilhamento das despesas bancárias, advindas do pagamento das anuidades. Após um ano de sua operacionalização pelo Conjunto, foi oportuno ampliar os percentuais e estabelecer, na resolução nº 354, as formas de repasse.

Na perspectiva de se solidificar a rotina e as relações de trabalho dos funcionários do CFESS, alcançou-se um reordenamento das funções de cada um, além da complementação de tarefas assumidas ao longo da gestão, produzindo-se um documento (Resolução 370), completo o bastante para a otimização do trabalho de todo o grupo.

A implementação de todas as deliberações do conjunto CFESS/CRESS no tocante aos itens de finanças propiciou, além das medidas exitosas relatadas antes, uma execução muito satisfatória da política de investimento, formulada em 1997, tanto para os CRESS e Delegacias de Estado quanto para o CFESS. Desta sorte, vale explicitar a execução quase total do *Fundo de Capacitação das COFIS* e na execução parcial para o fundo de estruturação de novas sedes e do fundo de apoio às Delegacias de Estado e CRESS de pequeno porte, atingindo uma meta de cerca de 40%, com recursos aplicados para apoiar a compra das sedes de Alagoas – CRESS 16ª Região, Piauí – CRESS 22ª Região, Goiás – CRESS 19ª Região e Pernambuco – CRESS 4ª Região, além de apoio em medidas de estruturação das Delegacias de Tocantins, Roraima, Rondônia e Acre, culminando com a criação do novo CRESS 23ª Região, jurisdição Rondônia e Acre.

Quanto ao recurso destinado ao investimento do CFESS, é importante registrar a ulitimação das principais despesas referentes à sede construída e a realização quase total das obras e compras de equipamentos do Conselho, de forma a adequar a contento a estrutura física com a demanda de trabalho dos conselheiros e funcionários.

Por fim, é mister reafirmar o compromisso e o empenho da Comissão de Finanças do CFESS no acompanhamento cotidiano do fluxo de arrecadação e prestação de contas do Federal e dos CRESS, principalmente incentivando o intercâmbio dos desafios comuns e das experiências no Conjunto. Esta dinâmica, constatamos, tem se mostrado capaz de propiciar uma relação de apoio mútuo e mais, de contribuir sobremaneira para que a assessoria contábil-financeira prestada aos Regionais possa fluir de forma produtiva e democrática, condizente com o tamanho e a importância da responsabilidade que assumimos politicamente, frente à categoria dos assistentes sociais e à sociedade em geral.

6. SÍNTESE DAS ATIVIDADES GERAIS DE REPRESENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA DE ASSISTENTES SOCIAIS

Atividades Programadas

- ✓ Conselho Pleno – Reuniões deliberativas sobre encaminhamentos de ações programadas e demandas recebidas
- ✓ 27º Encontro Nacional CFESS/CRESS
- ✓ Participação em reuniões e outros eventos como conselheiros dos Conselhos de Políticas Públicas e defesa de Direitos
- ✓ Reuniões de comissões e grupos de trabalho
- ✓ Participação em reuniões e atividades do CNAS, CONANDA e CNS
- ✓ Participação em reuniões e outros eventos para desenvolver trabalho conjunto com a ABESS (Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social)
- ✓ Participação em fóruns de interesse das profissões liberais e Conselhos Federais
- ✓ Participação em eventos como convidado/conferencista
- ✓ Participação em Fóruns Nacionais e Estaduais de Defesa de direitos e Políticas Públicas
- ✓ Apoio e/ou co-promoção de eventos realizados pelos CRESS
- ✓ Execução da gestão administrativo financeira
- ✓ Realização da Política de Divulgação e Imprensa
- ✓ Articulação e apoio ao Movimento Estudantil
- ✓ Articulação em eventos como integrante do MERCOSUL
- ✓ Participação em eventos da FITS (Federação Internacional de Trabalhadores Sociais)
- ✓ Desenvolvimento da Política Nacional de Fiscalização e divulgação do Código de Ética
- ✓ 9º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Atividades Realizadas

- ✓ Reuniões do Conselho Pleno ordinárias e extraordinárias
- ✓ Reuniões de Comissões, a saber: Comissão Nacional de Fiscalização e Ética
- ✓ Comissão de Formação Profissional
- ✓ Comissão de Divulgação e Imprensa
- ✓ Comissão de Saúde
- ✓ Comissão de Seguridade Social
- ✓ Comissão de Finanças
- ✓ Conselho Fiscal

- ✓ Comissão de compras e serviços
- ✓ Comissão de Legislação
- ✓ Encontros Descentralizados de Fiscalização
- ✓ Fórum dos Conselhos Federais de Fiscalização Profissional
- ✓ Reuniões com a ABESS
- ✓ Encontros de capacitação sobre a Política Nacional de Fiscalização
- ✓ Reuniões e eventos - MERCOSUL

9º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Realizado em Goiânia de 20 a 24 de julho/98

Objetivos: Discutir temas necessários e pertinentes para a consolidação dos princípios e compromissos político-profissionais e para o fortalecimento da profissão.

Programa

20/07/98 – Segunda Feira

07:00h – Credenciamento

17:00h - Mesa de abertura

CFESS, CRESS 19ª Região, ABESS/Cedepss e Enesso
Vídeo

18:30h - Paineis

Globalização e Ajuste Estrutural
Implicações para a questão Social no Brasil

“Crise do Capitalismo e Projeto Neoliberal”

Prof. Emir Simão Sader

“Democracia e Reforma do Estado”

Prof. Carlos Nelson Coutinho

*“A Questão Social e Transformações nas Políticas Sociais:
Respostas do Estado e da Sociedade Civil”*

Profª. Potyara A. P. Pereira

21:00h - Apresentação Balé Quasar

21/07/98 – Terça-feira

08:00h - Painei

*O Trabalho do Assistente Social na Contemporaneidade:
Rumos da Profissão*

*“A Situação Atual do Trabalho na Sociedade Brasileira:
Repercussão nas Condições de Vida”*

Prof. Edmundo Dias

“Processos de trabalho e Serviço Social”

Profª. Marilda Vilela lamamoto

Debatedores:

Profª. Rosângela Batistoni

Prof. Ney Luiz Teixeira de Almeida

Debate

Almoço

14:00h - Painei

*A Profissão do Serviço Social no Brasil frente às transformações societárias:
Cenários e tendências do mercado de trabalho*

Profª. Maria Carmelita Yazbek

Prof. Ademir da Silva

Profª. Raquel Gentili

Profª. Rose Mary Souza Serra

17:00h - Mesa Redonda

*Serviço Social e Trabalho no Mercosul e na América Latina:
A Organização dos Assistentes Sociais no Contexto da
Globalização*

Glória Lizárraca de Soza (FITS – Bolívia)

Elaine Rossetti Behring (CFESS - Brasil)

Emílio Ortiz (Comitê Mercosul – Argentina)
Rodolfo Martinez (Comitê Mercosul – Uruguai)

22 e 23/07/98

Sessões temáticas:

Expressões do Trabalho Profissional

1. Educação e Criança e Adolescente
2. Questão Urbana e Meio Ambiente
3. Ética, Política e Direitos Humanos
4. Etnia e Gênero
5. Formação Profissional
6. Idoso e Pessoa Portadora de Deficiências
7. Questão Agrária, Questão Indígena e Meio Ambiente
8. Relações de Trabalho e Serviço Social
9. Seguridade Social (Assistência e Previdência / Saúde)
10. Família e Sociedade
11. O Serviço Social rumo ao Séc. XXI: Trabalho e Projeto Ético-Político Profissional

Dinâmica das Sessões Temáticas

1º momento – Exposição e debate dos trabalhos selecionados para apresentação oral

2º momento – Relato de experiências especialmente significativas

3º momento – Síntese teórico-político e prática dos debates na perspectivas de construção de uma agenda político-profissional

22/07/98 – Quarta-feira

08:30h e 14:00h Exposição oral de trabalhos selecionados (máximo 10)

11:30h e 16:30h Posters

17:00h

Mesa Redonda

150 Anos do Manifesto Comunista:

O Pensamento de Marx no Século XXI

Prof. Sérgio Lessa

Prof. João Antônio de Paula

19:00h

Lançamentos Editora Cortez

23/07/98 – Quinta-feira

08:30h - Sessões Temáticas
Apresentação de Experiências Significativas

14:00h - Sessões Temáticas
Síntese: Elementos para uma Agenda Político-Profissional

18:00h - Apresentação de Peça Teatral:
"Não tenha vergonha de ser caipira! Na carreira do Divino"
Diretor: Marcos Fayad

27/07/98 – Sexta-feira

08:30h - Conferência
"Processo Civilizatório no Final do Século: As Relações Indivíduo e Sociedade"
Profª. Terezinha Rios

09:15h - Plenárias Simultâneas – *Questões do Nosso Tempo:*
"Matizes da Sexualidade": Cláudio Nascimento
Regina Lins

"Legalização do Aborto": Profª. Maria das Dores C. Machado
Zilda Fernandes Ribeiro

"Descriminalização das Drogas": Cristina Britts
Rogério Rocco

*"Direitos Humanos Versus
Discriminações Sociais"*: Matilde Ribeiro
Dep. Fed. (PT-GO) Pedro Wilson

"Convivendo com HIV e AIDS": Ronaldo Camargo
Grupo Gaia (GO)
Grupo Pela Vida (GO)

14:00h - *Ato em defesa do trabalho e da democracia: Por uma sociedade livre e justa*
- *Homenagem aos Trabalhadores Sem-Terra*
- *Homenagem a Luís Fernando Veríssimo*

15:00h - Mesa Redonda

"Projetos Societários e Serviço Social: O Enfrentamento do Neoliberalismo no Brasil"

Prof. José Paulo Netto

Representantes das Frentes Partidárias

17:00h - Plenária Final

Síntese dos Relatórios das Sessões Temáticas – Apresentação multimídia

18:00h - Encerramento

Fala das entidades

O último Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais do século foi uma maratona que reuniu 2700 participantes, com um número recorde de trabalhos apresentados. Durante o evento, os assistentes sociais puderam expor o perfil de uma categoria cada vez mais capacitada para o debate teórico, assim como para o enfrentamento dos desafios do cotidiano.

Foram 13 conferências, debates, painéis, homenagens, atos, sessões temáticas e mostras de arte. A programação do 9º CBAS girou em torno de um eixo temático de afirmação do projeto ético-político e profissional. O vigor intelectual percebido durante o evento é a característica que os Assistentes Sociais levam para o ano 2000 e além. O Congresso de Goiânia foi marcado pelo pensamento, pela literatura e ricas imagens. O evento abrigou o lançamento de 18 livros e algumas reedições como a do Manifesto Comunista, com prólogo inédito do professor José Paulo Netto. Uma série de CD-Roms homenageou períodos marcantes da história. Maio de 68, os 10 anos da Constituição e o MST foram temas de trabalhos em multimídia. Um cartaz especialmente criado para a ocasião lembrou os 50 anos da Declaração dos Direitos Humanos.

Mais do que nunca, os participantes do Congresso se mostraram atentos e críticos ao processo de globalização que está ligado intimamente com o projeto neoliberal que cada dia mais desresponsabiliza o Estado de suas obrigações sociais básicas. O entendimento da questão política e social do país por parte dos congressistas é um fator que estimula o encaminhamento das propostas feitas nas sessões temáticas do 9º CBAS, dentro da perspectiva de uma sociedade mais justa, conforme preconiza a ética do Serviço Social.

27º Encontro Nacional CFESS/CRESS

Evento deliberativo do conjunto
Florianópolis – 27 a 30/10/98
Realizado em conjunto com o CRESS 12ª Região

Objetivos: avaliar as atividades realizadas pelo conjunto, discutir e deliberar sobre as frentes de trabalho e agenda a ser encaminhada coletivamente.

O encontro alterou os instrumentos normativos, discutiu o processo eleitoral do conjunto e fez um balanço das ações apontando uma agenda para as novas gestões – 99/2001.

Pauta do 27º Encontro Nacional CFESS/CRESS

27/10 – Terça-Feira

18:30 hs

- ✓ Abertura: CFESS, CRESS 12ª Região – ABESS, ENESSO
- ✓ Aprovação do Regimento Interno
- ✓ Conferência: *"Crise, reforma do Estado e Políticas Públicas: Implicações para a Sociedade Civil e para a Profissão"*
Profª Drª. Ivete Simionatto (UFSC) e Profª Elaine Behring (UERJ/CFESS)
- ✓ Confraternização

28/10 – Quarta-Feira

9:00 hs

Mesa Redonda – *Projeto Político – Profissional em movimento: Balanço inicial das lutas levadas pelo conjunto e agenda das próximas gestões:*

- ✓ Fiscalização/Ética/Formação
- ✓ Frentes de Políticas e Novas demandas
- ✓ Gestão Administrativa e Financeira
- ✓ Comunicação

Conferência: *"Serviço Social e a Conjuntura/Desafios para a profissão"* – Prof. Dr. José Paulo Netto (UFRJ/PUC SP)

- ✓ Debate

14:00 hs

- ✓ Trabalho em Grupo – *Avaliação e Consolidação da Agenda política do Conjunto CFESS-CRESS*

17:00 hs

- ✓ Plenária de Socialização dos grupos

29/10 – Quinta-Feira

Manhã - Livre

13:30 hs

Fundamentos políticos e jurídicos do conjunto CFESS/CRESS – Revisão dos Instrumentos Normativos frente à Lei 9649/98

- ✓ Estatuto do Conjunto CFESS/CRESS
- ✓ Regimento Interno dos CRESS'S – minuta básica
- ✓ Código Eleitoral
- ✓ Consolidação das Resoluções

20:00 h

- ✓ Continuação dos trabalhos

30/10 – Sexta-Feira

9:00 h

Política de Finanças – Gestão e Controle

✓ Conselho Fiscal

✓ Finanças

✓ Deliberações

14:00 hs

1) Pronunciamento do CFESS – *Papel da entidade na implantação da LOAS*

Projeto OBSAS – Observatório Nacional da Assistência Social (OBSAS)

Profª Dra. Aldaíza Sposati (Vereadora do PT/SP e Profª da PUC/SP)

2) Processo Eleitoral do Conjunto CFESS/CRESS

Formação da Comissão Nacional Eleitoral

Informes e Encerramento

Participantes

CRESS	DELEGADOS	OBSERVADORES
1ª Região PA/AP	05	0
2ª Região MA	03	0
3ª Região CE	06	03
4ª Região – PE	03	0
5ª Região – BA	05	0
6ª Região – MG	08	03
7ª Região – RJ	11	03
8ª Região – DF	05	0
9ª Região – SP	21	03
10ª Região – RS	06	13
11ª Região – PR	07	04
12ª Região – SC	06	02
13ª Região – PB	04	01
14ª Região – RN	03	0
15ª Região – AM/AC/RR/RO	05	06
16ª Região – AL	03	0
17ª Região – ES	04	0
18ª Região – SE	03	0
19ª Região – GO	05	01

20ª Região – MT	05	0
21ª Região – MS	05	01
22ª Região – PI	05	01
CFESS	09	09
TOTAL	137	50

Delegados + observadores = 187

Convidados

ABESS: Profª. Marlene Merisse

ENESSO: Charles Toniolo de Souza

Palestrantes: Profª Ivete Simionatto (UFSC)
 Profª Elaine Behring (UERJ/CFESS)
 Prof José Paulo Netto (UFRJ/PUC-SP)

Profª Aldaíza Sposati (Vereadora do PT/SP e Coord. do Núcleo de Seguridade da PUC-SP)

COORDENAÇÃO: Conselho Federal de Serviço Social

ORGANIZAÇÃO: CFESS e CRESS 12ª Região/SC

Participação em eventos como convidados/palestrante

Semana do Assistente Social

- ✓ Representação do CFESS na Reunião do Comitê Mercosul de Organizaciones Profesionales de Servicio Social y Trabajo Social – Montevideú/Uruguai
- ✓ Reunião com a ABESS para discussão do Projeto de Capacitação Continuada – São Paulo
- ✓ Representação do CFESS e do Comitê Mercosul nas Jornadas Nacionales de Trabajo Social de Uruguay
- ✓ Encontro Nacional de Estudantes de Serviço Social – Maceió
- ✓ Encontro Descentralizado de Fiscalização da Região Sudeste
- ✓ Encontro Descentralizado de Fiscalização da Região Norte
- ✓ Representação do CFESS e do Comitê Mercosul no XVI Congreso Latinoamericano de Escuelas de Trabajo Social – Santiago/Chile
- ✓ Representação na Assembléia Geral da Asociacion Latino Americana de Escuelas de Trabajo Social – Santiago/Chile
- ✓ Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS) e na Assembléia da ABESS – Brasília
- ✓ Encontro de Serviço Social e Saúde Mental, organizado pelo CRESS do Rio de Janeiro

- ✓ Reuniões convocadas pela Secretaria Relações Internacionais do Ministério da Fazenda sobre Protocolo de Comércio do Mercosul – março – Brasília.
- ✓ Reuniões com a equipe da Divisão Nacional de Serviço Social do INSS para debates sobre o Serviço Social na Previdência e a Reforma
- ✓ Reunião com o Núcleo de Seguridade da PUC / São Paulo e com ABONG para discussão da OBSAS – Observatório Nacional da Assistência Social – agosto – São Paulo
- ✓ Oficina sobre PL 4690 – projeto de qualificação de organizações sociais a convite do Núcleo de Seguridade – PUC/SP – São Paulo
- ✓ Seminário sobre Assistência Social
- ✓ Audiência com Diretor do Seguro Social do INSS a respeito do Serviço Social no órgão previdenciário – Brasília
- ✓ Seminário do órgão estadual RJ – Fundação Leão XIII sobre Política de Assistência Social e reordenamento das ações do Governo estadual – Rio de Janeiro
- ✓ Seminário promovido pelo INESC sobre orçamento público e reajuste fiscal – governo FHC – dezembro – Brasília
- ✓ Seminário 5 anos da LOAS, a convite do Conselho Estadual de Assistência Social e OAB de Santa Catarina
- ✓ Acompanhamento no Congresso Nacional da tramitação para votação da MP 1729 sobre a filantropia – mobilização de parlamentares em ação articulada com Divisão de Serviço Social do INSS para rejeição de pontos da MP que alteravam a LOAS e extinguiriam o Serviço Social do INSS – Brasília
- ✓ Reuniões do Secretariado Nacional do Forum DCA
- ✓ Reunião de Instalação da Comissão de Ética e Serviço Social no Mercosul - Montevideú/Uruguai.
- ✓ Encontro de Capacitação sobre a Política Nacional de Fiscalização (PNF) - Belo Horizonte/MG
- ✓ Ato Político de Passagem da Coordenação da Campanha Contra a Violência e a Exploração Sexual para o Forum DCA - Brasília/DF
- ✓ Workshop Regional – Sudeste, com participação do Forum Nacional DCA e Foruns Estaduais - Rio de Janeiro/RJ.
- ✓ Plenária do Forum DCA com a Sociedade Civil do CONANDA; e Encontro do CONANDA com os Conselhos Estaduais de Direitos da Criança e do Adolescente - Brasília/DF
- ✓ XXI Encontro de Estudantes de Serviço Social - Chapecó-SC
- ✓ Encontro de capacitação da Comissão de Fiscalização - Curitiba-PR
- ✓ Teleconferência “ O Serviço Social rumo ao Século XXI” - Curitiba-PR
- ✓ “XXI Encontro Regional de Estudantes de Serviço Social”, Região Sul–Chapecó/SC
- ✓ Seminário “A política municipal de Assistência Social: Desafios para a prefeitura de Maceio” Maceio-AL

- ✓ Seminário sobre a Regulamentação e Exercício Profissional no âmbito do Mercosul – a experiência do Serviço Social – Curitiba-PR
- ✓ “Workshop sobre planos de Assistência Social”, a convite do IEE / PUC - SP, São Paulo/SP
- ✓ Participação como delegada do Brasil no “Congresso Mundial de Serviço Social”, em Jerusalém, Israel
- ✓ Encontro Descentralizado de Fiscalização da Região Sul
- ✓ Participação em 10 reuniões do Fórum de Entidades Nacionais de Trabalhadores da área da Saúde/BSB/DF
- ✓ Participação em 09 Plenária do Conselho Nacional de Saúde – BSB/DF, como membro suplente representante dos trabalhadores
- ✓ Reunião do fórum dos Conselhos Federais de Fiscalização – Conselhinho BSB/DF
- ✓ Participação no II Encontro Nacional de Conselheiros de Saúde no período de 2 a 4 de junho em Brasília-DF
- ✓ Participação no debate sobre a inserção do Serviço Social na Política de Saúde promovido pelo CRESS 21ª Região na qualidade de palestrante, realizado em Campo Grande – MS
- ✓ Participação no Encontro Descentralizado de Fiscalização da Região Centro Oeste - Campo Grande – MS
- ✓ Participação da oficina de qualificação de organização da sociedade civil realizada no dia 09 de setembro de 1998 em Brasília-DF
- ✓ Encontro Descentralizado de Fiscalização da Região Nordeste realizado no período de 20 a 22 de setembro em São Luis – MA
- ✓ Seminário Estadual sobre Saúde com o tema “a inserção do Serviço Social na Política de Saúde” a convite do CRESS 9º Região – São Paulo
- ✓ Oficina de Recursos Humanos – NOB/RH, promovido pela Comissão Intersetorial de Recursos Humanos do CNS, realizado nos dias 16 e 17 de novembro na cidade de Goiânia-GO
- ✓ Reuniões Ordinárias do CNAS
- ✓ Reuniões da Comissão de Normas do CNAS
- ✓ Eleições do CNAS
- ✓ Encontro de Assistentes Sociais – RJ
- ✓ Encontro de Capacitação da Comissão de Fiscalização
- ✓ Encontro de Assistentes Sociais do Campo das Vertentes – Barbacena –MG
- ✓ Oficina de Qualificação de Organização da Sociedade Civil
- ✓ Palestra sobre Assistência Social – PNAS no Conselho Municipal de AS e Universidade de Caxias do Sul – RS
- ✓ V Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua
- ✓ Oficina de Recursos Humanos – GO
- ✓ Fórum preparatório para o XX ENESS

- ✓ Seminário Regional de Formação Profissional – RS
- ✓ Seminário Estadual sobre Saúde – SP
- ✓ Encontro de Conselhos de Direito Tutelar – RN
- ✓ Encontro de Capacitação da Comissão de Fiscalização – MT
- ✓ Palestra sobre Assistência Social – SE
- ✓ Seminário de estratégia de combate ao trabalho infante juvenil – Gravataí-PE
- ✓ Encontro capacitação sobre Política de Fiscalização – PA
- ✓ Eleições da FITS – Jerusalem – Israel
- ✓ Encontro de Assistência Social na área da Criança e do Adolescente – SP
- ✓ Plenárias Nacional do Fórum DCA
- ✓ Seminário Regionalizado de Juiz de Fora
- ✓ Encontro Descentralizado Nordeste / São Luis
- ✓ Participação no GT-Ética, Comitê Mercosul – Florianópolis
- ✓ Encontro Regional de Estudantes de Serviço Social – João Pessoa
- ✓ Participação em Encontro Descentralizado de Fiscalização – Porto Alegre
- ✓ I Encontro de Assistentes Sociais do Campo das Vertentes em Barbacena/MG no dia 25/06/98 como palestrista do tema: “O desafio ético-político do projeto profissional do Assistente Social
- ✓ Conferência sobre Ética e Serviço Social em João Pessoa – PB
- ✓ Reunião com entidades de Serviço Social CRESS / ABESS Reg. / Departamento de Serviço Social UECE sobre exclusão dos Assistentes Sociais do Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza
- ✓ Encontro Descentralizado da Região Sudeste
- ✓ Seminário de Políticas Públicas promovido pelo CRESS 6ª Região – Palestra – Belo Horizonte/MG
- ✓ Seminário Regional de Assistentes Sociais, promovido pelo CRESS 6ª Região – Montes Claros/MG
- ✓ Serviço Social e as Políticas Sociais – Palestra “O projeto ético-político da profissão e seus desafios” – Belo Horizonte/MG
- ✓ Participação no VIII Encontro CRESS 15ª Região / Delegacias – Manaus/AM
- ✓ Encontro e Capacitação sobre a Política Nacional de Fiscalização – Belém/PA
- ✓ Encontro Descentralizado CRESS/Delegacias/Comissões Intermunicipais – Belém/PA
- ✓ Assembléia de Eleição da Diretoria Provisória do CRESS 23ª Região na cidade de Porto Velho/RO

7. AVALIAÇÃO

A propósito de uma avaliação sintética das ações registradas neste relatório, cabe registrar que por ocasião do 27º Encontro Nacional CFESS/CRESS (outubro/98), realizamos um amplo balanço de nosso trabalho, quando prestamos contas aos delegados daquele fórum deliberativo. Tal balanço está documentado no Relatório do referido Encontro. Isto posto, destacamos aqui apenas alguns resultados porque demonstrativos dos esforços empreendidos:

- ✓ No tocante à defesa das políticas públicas e em especial a participação nos conselhos de controle da seguridade social e de defesa dos direitos da criança e do adolescente, em que pesem os limites e a inexistência de avanços concretos, observamos a significativa resistência da categoria diante do arrasador desmonte das políticas públicas e da reforma do estado. A expressiva participação da categoria nas sessões temáticas do 9º CBAS, na semana do assistente social e em outros eventos são exemplos de resistência. A mobilização dos Assistentes Sociais em defesa da manutenção do Serviço Social na Previdência deve ser lembrada;
- ✓ A Política Nacional de fiscalização, seja no que se refere à capacitação dos agentes para sua implementação, seja na revisão coletiva de seus instrumentos e arcabouço normativo, está consolidada como função precípua das entidades. O conjunto conta agora com um documento básico e mais completo, capaz de tornar a ação fiscalizadora mais conseqüente na direção dos objetivos traçados;

- ✓ Programa de Capacitação Continuada à Distância, a iniciar-se em 1999, dirigido a mais de 1000 profissionais, é um produto da articulação das entidades da categoria e representa o cumprimento do compromisso com a formação e qualificação dos assistentes sociais;
- ✓ A participação e inserção junto a entidades da categoria na América Latina e FITS têm produzido, além da troca de experiências, contribuição mais efetiva seja na coordenação do Comitê MERCOSUL, seja através da nossa presença na direção da FITS, e ainda no debate sobre a ética profissional;
- ✓ Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, realizado em conjunto com as entidades da categoria, enfrentou o debate acerca dos rumos da profissão neste final de milênio, sendo demonstrativo da nossa capacidade de mobilização e resistência, apesar da conjuntura adversa;
- ✓ Adequado gerenciamento administrativo e financeiro é produto do amadurecimento da entidade, a qual, há mais de 06 anos, permanece com suas finanças equilibradas, apesar da conjuntura de crise. Neste ano ampliaram-se as responsabilidades do Conselho Fiscal, que passou a acompanhar e fiscalizar o desempenho financeiro e orçamentário dos Regionais;
- ✓ Conforme consta deste relatório, a continuidade da política de divulgação e comunicação deu maior visibilidade à profissão, cumpriu o objetivo de publicizar as ações desenvolvidas e viabilizou um reconhecido veículo de debate e exposição de idéias: Revista *Inscrita*;
- ✓ Por último, enfrentamos a tarefa de revisão e adequação de todo o conjunto da legislação do CFESS/CRESS. Trabalho notadamente resultante da discussão coletiva, onde destacamos a alteração na composição do CFESS.